Cigarro eletrônico entre acadêmicos: o uso e seus motivos

Autor(res)

Janaina Paes De Souza
Rodrigo Theodoro Pires De Arruda
Driele Fernandes Moura
Jéssica Vieira Honório
Julia Elisa Castelheira Cominesi
Luiz Felipe Finkler Fiuza
Nathan Struchel Marques

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O uso indiscriminado do tabaco é responsável por mais de 8 milhões de mortes anuais no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), com cerca de 400 óbitos por dia apenas no Brasil. Nos últimos anos, observou-se uma redução no consumo de cigarros convencionais entre os jovens, inclusive na comunidade acadêmica. Contudo, paralelamente, houve um aumento significativo no uso de cigarros eletrônicos, possivelmente pela percepção equivocada de que esses dispositivos são menos prejudiciais à saúde.
Inicialmente, os cigarros eletrônicos foram introduzidos com o objetivo de auxiliar na redução do uso do tabaco tradicional. No entanto, trata-se de um hábito relativamente novo, com poucos estudos disponíveis acerca de seus efeitos diretos e, principalmente, de seus prejuízos a longo prazo. Diante disso, é importante identificar os motivos que levam estudantes universitários, especialmente de cursos da área da saúde e cuidado.

Objetivo

Objetivo geral : descrever o uso desses dispositivos entre os estudantes de medicina e enfermagem

Objetivo especifico
identificar os motivos do uso
identificar o conhecimento acerca dos cigarros eletrônicos

Material e Métodos

O presente estudo possui abordagem quantitativa, com delineamento descritivo e transversal, e tem como objetivo descrever o uso de cigarros eletrônicos entre estudantes universitários dos cursos de medicina e enfermagem.

A pesquisa está sendo realizada na Universidade da Angola – Uniderpe, envolvendo acadêmicos dos cursos de medicina (do 1º ao 8º semestre) e enfermagem (do 1º ao 10º semestre), com idade igual ou superior a 18 anos, que estavam presentes em sala de aula no momento da divulgação da coleta de dados.
Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e emissão do parecer favorável, iniciou-se a coleta de dados, que está sendo realizada por meio de um questionário digital autoaplicável, elaborado na plataforma Google Forms. O formulário contém, em sua abertura, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que deve ser lido e aceito pelo participante antes do início da resposta ao questionário.

Resultados e Discussão

A coleta de dados foi realizada no período de 25 de maio de 2025 a 5 de setembro de 2025, com a participação de 381 acadêmicos dos cursos de medicina e enfermagem. Desses, 172 estudantes (aproximadamente 45,14%) relataram já ter utilizado cigarro eletrônico ao menos uma vez.
Entre os principais motivos mencionados para o uso do dispositivo, a influência do ciclo social, especialmente de amizades, foi o fator mais citado, correspondendo a 17,84% dos participantes. Esse resultado é coerente com os achados de um estudo realizado em uma instituição de ensino superior no estado do Tocantins, onde 41,2% dos acadêmicos apontaram a influência de amigos como principal motivação para o uso.
Além da influência social, outros fatores também foram mencionados. A curiosidade foi o segundo motivo mais frequente, citado por 21 participantes (aproximadamente 5,5%).

Outros motivos relatado: aroma e sabor agradável , fatores emocionais e cessação do tabagismo

Conclusão

O presente estudo revelou que 45,14% dos 381 acadêmicos participantes já fizeram uso de cigarros eletrônicos, demonstrando uma prevalência significativa mesmo entre estudantes da área da saúde, que, em tese, possuem maior acesso à informação e conhecimento sobre os riscos relacionados ao uso dessas substâncias.
Principal motivação identificada para o uso foi a influência social (17,84%), seguida pela curiosidade (5,5%). Outras motivações foram festas , estilo e fatores emocionais

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

ALMEIDA, Liz Maria de; Névoas, et al. Vapores e outras volatilidades ilusórias: cigarros eletrônicos. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/3kYxFygfNJbJ3sKp7FHWFZD/?lang=pt

BERNAT, Debra; GASQUET, Nicolas; O'DARE, Kellie; et al. Percepções e uso de danos e benefícios do cigarro eletrônico entre jovens. American Journal of Preventive Medicine, v. 55, n. 3, p. 361–367, set. 2018. DOI:

https://doi.org/10.1016/j.amepre.2018.04.043. Acesso em: 22 mar. 2024.

BARBOSA, C. S.; MOZZER, A. C. O.; OLIVEIRA, T. S.; ROCHA, T. S. Uso de cigarro eletrônico entre estudantes da área da saúde de uma instituição de ensino superior no município de Porto Velho. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 11, e18229, nov. 2024. DOI: https://doi.org/10.25248/reas.e18229.2024.